



Arte, Ecologia e Sustentabilidade Ambiental

Escola Básica André de Resende
(Eco – Escolas)

Projecto 1.

Projecto 2.

2011 – Ano Internacional das Florestas

Resíduos



**ANO INTERNACIONAL
DAS FLORESTAS • 2011**

*É fundamental primeiro **conhecer** a natureza para
depois aprender a **respeitá-la** e a **protegê-la**...*



O que é a **Floresta**?

A **floresta** não é apenas um conjunto de árvores!

As **árvores** são na verdade o seu elemento principal, mas dela fazem parte muitos outros seres vivos: **animais**, **vegetais** e **pequenos organismos**. Que nela habitam, se abrigam e alimentam, e com ela interagem.



Porque devemos **gostar** das Florestas?

Todos devemos conhecer as árvores. Aqueles seres majestosos que habitam as florestas e que fazem dela um lugar lindo e cheio de atrativos.

As árvores e as florestas fazem parte do meio ambiente e desempenham funções ecológicas, sociais, culturais e económicas.



Percebem agora a **importância**
que elas têm?

Por isso é importante que todos nós, cuidemos da floresta
e tudo fazer para que juntos crescamos em harmonia
todos os dias.

Vamos cuidar da floresta hoje e garantir o futuro –
sustentável!



O que significa **Sustentável**?

Sustentabilidade?



Uma história sobre sustentabilidade...

Era uma vez...



Boas práticas para a preservação das florestas...



Mas a floresta consegue fazer muito mais!

- As árvores formam uma camada protectora, que protege os terrenos da água das chuvas evitando que se desprendam e deslizem pelas encostas dos montes;
- Ajudam a terra a conservar a água e a humidade;
- Protegem as margens dos rios da força das águas;
- Abrigam e protegem as culturas agrícolas do vento;
- Reduzem a poluição do ar ao retirarem parte do dióxido de carbono que as indústrias produzem;
- (...)



Home – O Mundo é a Nossa Casa. (2009)

A Preocupação Ambiental na Arte



Entre 1960 e 1970, procurou-se uma **nova lógica** que compreendesse as **relações humanas e ambientais** de maneira mais crítica, sensível e autêntica. Em oposição aos padrões massificantes das grandes metrópoles, nascidas com a Revolução Industrial no século XIX.

A Preocupação Ambiental na Arte



Assim, alguns artistas pioneiros – da **Land Art, Environment Art, Earth Art** e de outras correntes com novas e variadas linguagens. Iniciaram então uma prática artística com o objectivo de **sensibilizar** a humanidade para o **meio ambiente** e para a **reconquista das relações** com os seus elementos e seres. Em alguns casos, pretenderam mesmo resgatar e preservar **culturas ancestrais**.

A Preocupação Ambiental na Arte



Na Austrália da década de 70, por exemplo, o conceito e a prática da **Permacultura** é criada por ecologistas australianos.

O que é a **Permacultura**?





A Preocupação Ambiental na Arte



Actualmente, é urgente, mais que nunca, apreender o conceito de **sustentabilidade ambiental** ao nível das nossas **práticas diárias**. De facto, a sustentabilidade ambiental, posta em acção, garante os **recursos naturais necessários para as actuais e futuras gerações!** O que possibilita a manutenção dos recursos naturais (glaciares, florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e desta forma garante uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.



Robert Smithson

(New Jersey, 1938 - New York, 1973)

Robert Smithson

(New Jersey, 1938 - New York, 1973)

Na década de 60 explorou um movimento artístico chamado **Minimalismo** e mais tarde a **Arte Conceptual**.

Começou por realizar trabalhos que exploravam a sua fascinação pela terra – chamou-os “**earthworks**”. Estes trabalhos seriam absorvidos pela natureza, e apenas as suas **formas** seriam registadas pela **fotografia** e **vídeo**.



Robert Smithson

Spiral Jetty

Grande Lago Salgado, Utah (E.U.A.)

1970

Robert Smithson

(New Jersey, 1938 - New York, 1973)

Para **Spiral Jetty**, o seu trabalho mais famoso, o artista usou rochas e detritos para construir a espiral!

Robert Smithson é um dos nomes mais relevantes da História da Arte da segunda metade do século XX. Os seus projectos **saíram para fora dos museus e das galerias de arte**, propondo uma nova forma de relacionar a arte com o espaço físico!



Robert Smithson

Amarillo Ramp

Tecovas Lake, Amarillo. Texas

1973



Bob Verschueren
(Bélgica, 1945)

Bob Verschueren

(Bélgica, 1945)

Começou pela pintura no final dos anos 60, mas na década de 80 direccionou-se para a **Land Art** através de “**Wind Paintings**” (pigmentos naturais levados pelo vento na paisagem) e “**Light Paintings**” (reflexos na natureza pela luz).

A partir da década de 80 o artista **só usa materiais naturais**, em particular plantas, para criar as suas **instalações**.



Bob Verschueren

Installation XVI/09 Lucien Schweitzer

Galerie d'Art – chêne

© Bob Verschueren

2009



Bob Verschueren

Réflexion.

Propriedade de Domaine de Chaumont-sur-Loire

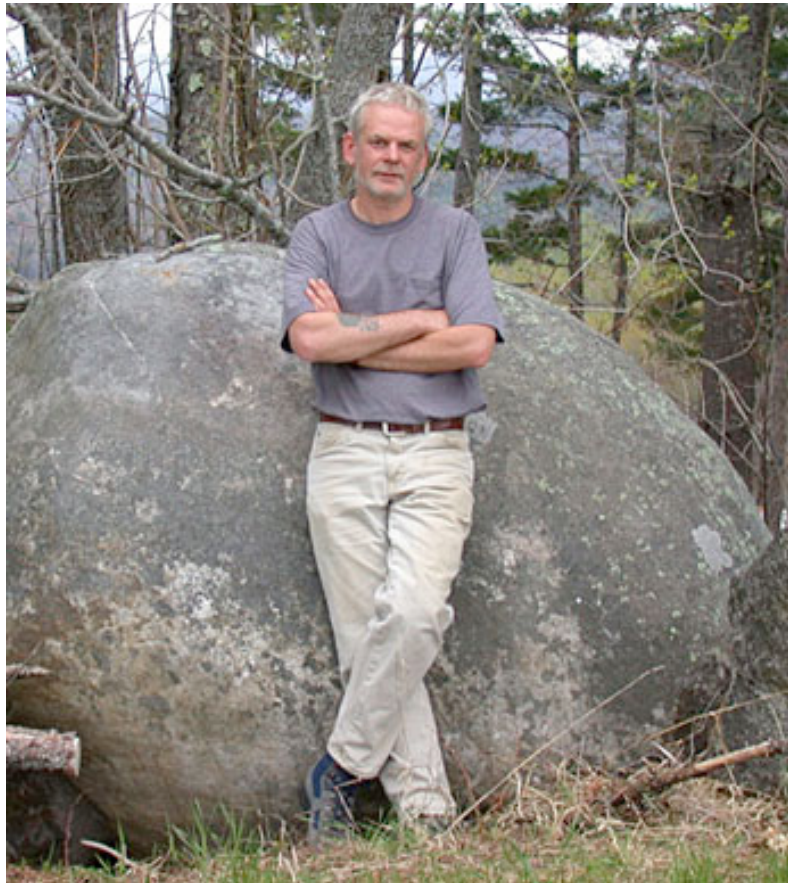
2011 Foto de Alain Delavie

Bob Verschueren

(Bélgica, 1945)

Para cada trabalho, o artista tem a certeza que a **arquitectura** do espaço, **natureza** e **materiais** escolhidos enquadram-se na perfeição uns nos outros.

Para o artista, um terreno, uma floresta ou um espaço de museu, tornam-se espaços de **experimentação!**



Andy Goldsworthy

(Inglaterra, 1956)

Rivers and Tides (extraits 1) 2004
Rios e Marés (extracto 1) 2004

Andy Goldsworthy

(Inglaterra, 1956)

É um brilhante artista inglês, que **colabora com a natureza** para construir as suas criações.

Para além da Inglaterra e da Escócia, tem produzido trabalhos um pouco por todo o mundo!

Andy Goldsworthy

(Inglaterra, 1956)

O artista vê as suas criações como **transitórias e efémeras**.

Por isso, o artista fotografa cada peça sua, após a ter terminado.

O **objectivo** do artista é **compreender a natureza**. Através da sua participação directa na própria natureza e da forma mais íntima que este consegue. Em geral, o artista trabalha com os elementos que lhe aparecem no local: **galhos, folhas, pedras, neve, gelo, juncos e espinhos**.



Alberto Carneiro
(Trofa, 1937)

Alberto Carneiro

(Trofa, 1937)

Em 1947 iniciou a sua aprendizagem artística como imaginário, numa oficina de **santeiro**. Fez, entretanto, os estudos liceais, frequentando a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis, no Porto, e a Escola António Arroio, em Lisboa.

Em 1961 voltou ao Porto para estudar **Escultura** na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Após a licenciatura partiu para **Londres** onde frequentou uma pós-graduação.

Alberto Carneiro

(Trofa, 1937)

Dedicou-se, também, ao estudo de **conhecimentos e da espiritualidade do antigo oriente.**

Nos anos 90 viajou pela Índia, Nepal, China e Japão, onde procurou o aprofundamento destes conhecimentos.

O próprio artista propõe, a partir dos anos 60, uma definição para a sua arte como uma “**Arte Ecológica**”.



Alberto Carneiro
MEU CORPO ÁRVORE, castanheiro
183x315x83cm,
2001

Alberto Carneiro

(Trofa, 1937)

O escultor chamou à sua arte “arte ecológica”, pois interessava-lhe descobrir uma **poética** e uma **estética** interligadas na vida – e na terra!

A natureza da *arte*, como bem espiritual. A *natureza* em que nascemos, como nossa eterna e íntima companheira.

«Nós não afirmaremos que uma árvore é uma obra de arte. Nós apenas diremos que poderemos tomá-la e transformá-la em obra de arte.» (Alberto Carneiro, "Notas para Um Manifesto de Arte Ecológica", Dezembro, 1968)



Alberto Carneiro

Sobre a Água – exposição (2011). Madeira de buxo (dimensões e data desconhecida)



Virgínia Fróis

(Rio Maior, 1954)

Virgínia Fróis

(Rio Maior, 1954)

Licenciada em Escultura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, onde é professora no **Curso de Escultura** desde 1989.

Fundou em 1996 a **Associação Cultural de Arte e Comunicação Oficinas do Convento**, em Montemor-o-Novo, onde promove a **Arte Contemporânea – a Arte feita hoje!**

Virgínia Fróis

(Rio Maior, 1954)

Desenvolve actividade como Escultora, expondo individualmente com regularidade.

Ao nível da sua investigação plástica, esta realiza-se no âmbito da técnica da **Cerâmica**. Ou seja, usa o **barro** como matéria para a construção das suas esculturas.

Quanto aos seus temas, estes ligam-se à **natureza**.



Virgínia Fróis

Anél

(Dimensões desconhecidas).

2008

Virgínia Fróis

(Rio Maior, 1954)



*“Um anel de **terra** branca e **trigo**, no interior envolvendo o vazio, latão polido. Do fresco da **argila** a probabilidade da germinação, a certeza da secura. Círculos coroam, celebram”.*



Virgínia Fróis
Guardar Águas
(Dimensões desconhecidas).
2006



Sofia Beça
(Porto, 1972)

Sofia Beça

(Porto, 1972)

Em 1992, concluiu o Curso Técnico-Profissional de **Cerâmica** da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. Fez depois uma especialização em **escultura e murais cerâmicos**.

Sofia Beça

(Porto, 1972)

Os seus temas falam sobre a **natureza**, a **presença humana**, as **relações interpessoais** e a **globalização desumana**.

Os seus temas são expressos criticamente em **formas orgânicas**, que sugerem a origem do mundo, marcadas por um carácter espontâneo e essencial, voluntariamente à margem do grande mercado da arte contemporânea.



Sofia Beça

Floresta Portuguesa

Grês, técnica da lastra e rolos, cozedura a 1200°C
a gás com redução, 4000 x 4000 x 30 cm.

2008



Sofia Beça

Borboletário

Grês, técnica da lastra, cozedura a 1200°C em
forno de gás com redução. 2010

Borboletário
(pormenor)





escrita
na paisagem

festival de performance
e artes da terra × 2011

Avis, Estremoz, Évora, Montemor, Moura e Museu da Luz



António Jorge / Razões Poéticas

Máscaras 1000: Gramática de um aprendiz

Festival Escrita na Paisagem 2011 (15 Julho a 30 Setembro

Convento dos Remédios, Évora)



Chapéus Há Muitos: Uma Instalação Espacial
Colecção B/Festival Escrita na Paisagem 2011

Proposta de Trabalho

Proposta de Trabalho:

Arte, Ecologia e Sustentabilidade Ambiental

Projecto 1: 2011 – Ano Internacional das Florestas

1.º Dia (27 de Out.):

- Apresentação do Projecto / Introdução teórica.

2.º Dia (3 Nov.):

- Definir os grupos (de 3 alunos);
- Iniciam os trabalhos.

3.º Dia (10 Nov.):

- Continuam e terminam os trabalhos;
- Exposição dos trabalhos em alguns espaços da escola.